

DESEMPENHO DE TILÁPIAS DO NILO CRIADAS EM DIFERENTES DENSIDADE E COM PROBIÓTICOS NA ÁGUA

Barbosa, Izabel C.B.¹; Dias, Luciana T.S.²; Machado, Mayara C.P.³, Hermes, Luiz C.⁴; Silva, Janaina D.T.⁵; Donadon, Vitória⁶

belcb.b@hotmail.com

¹Aluno de Graduação em Biotecnologia, UFSCar

²Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, UFSCar

³Engenheira Agrônoma

⁴Pesquisador EMBRAPA Meio Ambiente - Jaguariúna.

⁵Departamento de Desenvolvimento Rural, UFSCar

⁶Aluno de Graduação em Agroecologia, UFSCar

A piscicultura nos últimos anos tem sido muito difundida no Brasil, destacando-se, principalmente, o cultivo de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) por ser um peixe precoce, rústico e de fácil aceitação do mercado. Um agravante da criação intensiva de peixes é a necessidade de um grande fluxo hídrico para se manter a boa qualidade da água. Uma alternativa para se obter água de boa qualidade com menor fluxo hídrico seria o uso de probióticos, já que estes reduzem a concentração de amônia e matéria orgânica da água, melhorando a demanda biológica de oxigênio, além de diminuir a carga patogênica do ambiente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de tilápias submetidas a duas densidades de estocagem com ou sem a utilização de probióticos na água. O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2 (densidade de 200 e de 400 peixes/5m³) x 2 (sem e com probiótico na água), com 3 repetições, sendo os tanques compostos de entrada e saída de água independente, com 10% de renovação de água por dia e sem a utilização de aeradores. Como probiótico foi utilizado uma mistura de *Bacillus subtilis*, *Bacillus licheniformis* e *Bacillus cereus*. Os peixes foram alimentados três vezes ao dia com ração comercial e tiveram seu desempenho avaliado por meio do peso médio, consumo total de ração e conversão alimentar, obtidos ao final do período experimental que foi de quatro meses. As análises estatísticas dos resultados obtidos foram realizadas pelo procedimento GLM do SAS[®] e para verificar a significância entre as médias dos tratamentos foi utilizado o teste de Fisher, ao nível de 5% de probabilidade. Foi verificado maior peso médio para os peixes criados na menor densidade, bem como menor consumo total de ração e melhor conversão alimentar em relação aos peixes mantidos na maior densidade. Essa piora no desempenho de tilápias criadas em altas densidades pode ser atribuída à competição entre os indivíduos por espaço ou pela relação de dominância no arraçoamento, que se torna mais acentuada. Não houve diferença no desempenho produtivo dos peixes quanto à inclusão ou não do probiótico na água. Com base nas condições em que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que criar tilápia do Nilo em baixa densidade resulta em melhor desempenho e, que as concentrações de probiótico utilizadas não foram capazes de melhorar a qualidade da água.

BNDES e FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

- 1 -